

ENGENHARIA DE NEGÓCIOS

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O mundo dos negócios tem sofrido grandes transformações que impactam de forma significativa os resultados e as ações empresariais em todo o mundo, sejam alterações: tecnológicas, socioeconômicas e políticas. As empresas vivem em um processo de acirramento da competitividade e da globalização em seus mercados. Para Tachizawa (2001), o modelo estático para as organizações não é capaz de gerar agregação de valor necessário para sobrevivência das empresas. Atualmente, as ações empresariais são baseadas na gestão da informação, no uso da tecnologia e em atitudes empreendedoras que respondam eficazmente aos desafios de um cenário altamente complexo e dinâmico. Logo, para responder as demandas desse mercado, as organizações buscam empreendedores cada vez mais capacitados e flexíveis. É preciso que os gestores entendam as perspectivas e tendências que norteiam a Engenharia de Negócios para melhor gerir os recursos escassos das empresas.

Assim, para gerir recursos financeiros, humanos e tecnológicos em uma perspectiva cada vez mais competitiva onde as decisões devem ser tomadas rapidamente, as organizações precisam de profissionais dotados de uma visão empreendedora focada em resultados expressivos, pautados na valorização do ser humano e no desenvolvimento sustentável.

As empresas precisam gerar conhecimento empresarial que promova uma visão estratégica abrangente para atingirem seus objetivos. Neste processo, é imprescindível que o gestor na “era da informação”, seja acima de tudo, um superespecialista capaz de transformar informações em conhecimento e respectivamente em resultados, Drucker (1988). Nesse sentido, refletir sobre o papel da Ciência e da Tecnologia na sociedade requer não apenas um novo olhar sobre o curso de Gestão de Negócios, mas, sobretudo, instrumentalizar das variadas ferramentas, hoje acessíveis e disponíveis ao professor, por meio de uma Formação voltada para a utilização dos recursos tecnológicos, através de metodologias inovadoras, de modo particular as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dessa forma, o trabalho colaborativo surge como uma das possibilidades nas perspectivas educacionais de romper com os ranços da educação individualista, baseada na competição, tão presente no sistema neoliberal.

Nesse contexto, os processos de comunicação em rede, realizados através da web, do Ambiente Virtual se afirmam cada vez mais como suporte para a formação das novas comunidades e troca de informação, com particular relevância para o domínio do desenvolvimento das aprendizagens no campo da Engenharia de Negócios.

Portanto, o processo de geração de valor através do conhecimento é necessário para que os profissionais estejam aptos a atuarem como líderes em diversas funções dentro das empresas, proativamente desenvolvendo ações empreendedoras necessárias para otimizar o uso dos recursos e alcançar o sucesso

empresarial, aplicando conhecimentos específicos e estratégicos, decorrentes do contínuo processo de adaptação às mudanças e ao aperfeiçoamento intelectual, técnico e humano.

OBJETIVO

Geral:

Capacitar profissionais na área de Engenharia de Negócios, em nível de especialização na modalidade EAD, para atuarem em empresas e organizações, com ou sem fins lucrativos, dotando-os de conhecimentos fundamentais nas mais diversas áreas das organizações, fazendo uso das diversas ferramentas didáticopedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, propiciando aos participantes uma visão estratégica e sistêmica, necessária para a atuação empreendedora e inovadora em um ambiente de negócios altamente competitivo e globalizado.

Específicos:

Propiciar uma visão multidisciplinar de práticas gerenciais e empresariais contemporâneas, integrando as práticas do mercado ao conhecimento acadêmico, dentro de uma visão empreendedora baseada em ações sustentáveis;

Proporcionar uma formação teórico/prática ampla e aprofundada aos alunos, com vistas à utilização dos recursos tecnológicos nos ambientes virtuais, a fim de torná-los capazes de desenvolver uma gestão empreendedora e humana de forma eficaz nas organizações em que atuarem;

Desenvolver a capacidade de gestão empresarial, fomentando o processo de inovação, capacitando agentes de mudanças nas organizações.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação.

Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades Presenciais e Virtuais. Nas aulas nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) serão utilizadas as diversas ferramentas, como: fóruns, glossário, chat, web conferências, questionários, repositórios de objetos, wikis, tarefas online e offline, além de aulas gravadas e em tempo real etc. Enfim, todo aparato e recursos tecnológicos existentes e disponíveis no Ambiente Virtual, com mediação permanente do professor da disciplina, do tutor presencial e tutor virtual, traçando uma rede de conhecimentos com temáticas específicas trabalhadas nos encontros presenciais e à distância, onde todo processo online e offline, será acompanhado através de feedback constante ao aluno, auxiliando nas suas dificuldades e dúvidas, dando-lhe todo suporte técnico-pedagógico durante o acesso no Ambiente Virtual de Aprendizagem e na elaboração de um artigo científico, que deverá ser entregue no final do curso. A fim de promover a discussão e a complementariedade dos temas, serão realizados chats com professores da disciplina, tutores dos polos e alunos para interação das temáticas associadas às atividades e conteúdos acadêmicos.

É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Redimensionar a metodologia oferecida dentro da sala de aula demandam hoje a criação de espaços virtuais e presenciais dentro e fora da sala de aula. A abertura para contatos pela rede informatizada, que poderá ocorrer do professor para o professor, do professor para o aluno, dos alunos entre si, e dos alunos para os professores com usuários da rede propícia e a inserção no universo mundial de informação. A relação

professor-aluno na aprendizagem colaborativa contempla a inter-relação e a dependência dos sujeitos. Neste processo, empreender projetos que privilegiam uma relação dialógica e que permitam ao professor e ao aluno aprender a aprender, num processo coletivo para a produção do conhecimento. A relação é de parceiros solidários que enfrentam desafios de problematizações do mundo contemporâneo e se apropriam da colaboração/cooperação e da criatividade para tornar a aprendizagem significativa, crítica e transformadora (BEHRENS, 1996). Nesse processo, algumas categorias são evidentes e podem contribuir para o desenvolvimento de processos colaborativos de aprendizagens, criação de novos espaços, de novas formas de representação da realidade, para ampliação de contextos e maior incentivo aos processos cooperativos de produção do conhecimento.

Partindo desse pressuposto, as Aulas Presenciais acontecerão trimestralmente e serão desenvolvidas através de exposições participativas entre professores e alunos, com estudo, análise, reflexão, discussões e debates críticos interativos de livros, textos, artigos científicos, estudo de caso, pesquisa de campo, e Seminários. As aulas incluirão a preparação e elaboração de atividades de cunho científico.

Recomenda-se que:

- 1. Os alunos sejam convocados para elaborar textos (resumos, resenhas e análises críticas, bem como realizar avaliações individuais) a partir da bibliografia estudada;*
- 2. Se organizem grupos de estudo para ampliar as discussões realizadas em sala e no Ambiente Virtual de Aprendizagem e aprofundar o debate a respeito de pontos críticos e/ou polêmicos;*
- 3. Se promova o equilíbrio entre os enfoques teóricos e práticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem sobre as problemáticas tratadas nas disciplinas. Acredita-se que, através desta metodologia, o aluno: (1) envolva-se efetivamente com a tarefa da pesquisa bibliográfica ao tempo em que se torna familiarizado com a redação de textos que poderão lhe servir de subsídios para o desenvolvimento da monografia ao final do curso; (2) desenvolva capacidade de trabalho em equipe e crie uma rede de aprendizagem e socialização de trabalho colaborativo que pode ser continuada mesmo após o término do curso; (3) aperfeiçoe seu domínio de linguagem com subsídios teóricos consistentes em ambientes virtuais de aprendizagens; (4) conheça a importância da autodisciplina e autoestudo na Educação a Distância; (5) Aprenda a utilizar nas suas metodologias e práticas pedagógicas as ferramentas disponíveis nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para dinamizar suas aulas no processo de ensino, numa perspectiva de uma aprendizagem significativa.*

Código	Disciplina	Carga Horária
4930	Análise da Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos e definições de projetos. Importância dos projetos nas organizações. Gestão estratégica de projetos. Controle e monitoramento de projetos. Importância do planejamento para a viabilidade de projetos. Viabilidade econômica e financeira de um projeto.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o estudante ou profissional de qualquer área a aplicar os conceitos e fundamentos da gestão estratégica de projetos, tornando-se capaz de avaliar a sua viabilidade econômica e financeira.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar os conceitos e definições sobre os projetos nas empresas.
- Compreender e discutir sobre a importância da gestão estratégica de projetos.
- Estudar sobre a importância do controle e monitoramento de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE PROJETOS

GERENCIAMENTO DE PROJETOS

IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES

O PAPEL DO GESTOR NOS PROJETOS ORGANIZACIONAIS

UNIDADE II – GESTÃO ESTRATÉGICA DE INFORMAÇÃO E DE PROJETOS

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS

GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA PROJETOS

PRINCIPAIS ESTRUTURAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DE PROJETOS

UNIDADE III – CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUALIDADE, AQUISIÇÕES E CUSTOS EM PROJETOS

CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROJETOS

QUALIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

AQUISIÇÃO EM PROJETOS

CUSTOS DE PROJETOS

UNIDADE IV – VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A VIABILIDADE DE PROJETOS

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DE PROJETOS

AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS

VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UM PROJETO

REFERÊNCIA BÁSICA

BANGS JUNIOR, D. H. Guia prático: planejamento de negócios: criando um plano para o seu negócio ser bem-sucedido. São Paulo: Nobel, 2002.

DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, L. C. de M. Gestão de Projetos, Atlas, 3. ed. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2005.

PERIÓDICOS

VELOSO, R. **Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2011.

5087

Estratégias de Gestão e Organização Empresarial

60

APRESENTAÇÃO

Antecedentes históricos da administração. Abordagem Clássica. Teoria das relações Humanas e suas decorrências. Abordagem comportamental. Teoria Sistêmica e Contingencial. Estratégia empresarial. Escolas da estratégia. Estratégia de mercado. Estratégia competitiva. Estratégia de operações de serviços.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar o estudante ou profissional de gestão a pensar a gestão da empresa de forma estratégica, considerando aspectos culturais e institucionais nas tomadas de decisão e no planejamento estratégico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir organização entendendo suas peculiaridades e tipos.
- Entender como a estratégia atua em conjunto com a gestão estratégica.
- Reconhecer as principais ferramentas e sistemas para a gestão nas organizações.
- Explicar como definir o produto e elaborar o Plano de Negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A CORPORAÇÃO SOB UMA VISÃO ESTRATÉGICA

O QUE É UMA ORGANIZAÇÃO

COMO É CONSTITUÍDA UMA ORGANIZAÇÃO

O QUE É GESTÃO?

COMO SE NORTEIA A GESTÃO CORPORATIVA

UNIDADE II – AMBIENTE ORGANIZACIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

COMO APLICAR OS CONCEITOS NAS ORGANIZAÇÕES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VERSUS GESTÃO ESTRATÉGICA
MODELOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
ESTRUTURA DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO, COMERCIAL, RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA

UNIDADE III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, FERRAMENTAS E SISTEMAS

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS E SISTEMAS PARA A GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES

COMO MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADES NAS ORGANIZAÇÕES

ESTRUTURA DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO, COMERCIAL, RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA

UNIDADE IV – PREPARANDO A ORGANIZAÇÃO PARA COMPETIR E LUCRAR

DEFININDO O NEGÓCIO E ANÁLISE DE VIABILIDADE

ESTRUTURANDO A ORGANIZAÇÃO

ELABORAÇÃO DE CAMPANHA PARA O LANÇAMENTO DO PRODUTO NO MERCADO

AVALIAÇÃO E POSIÇÃO DO PRODUTO EM RELAÇÃO AO MERCADO, CONCORRÊNCIA E LUCRATIVIDADE

REFERÊNCIA BÁSICA

BERNARDI, L. A. **Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação**. Atlas, 2014.

BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de Competências**. Atlas, 2012.

CHIAVENATO, I. **Planejamento Estratégico**. Sapiro 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria Empresarial**. 3 ed. Saraiva, 2017.

DA COSTA, E. A. **Gestão Estratégica**: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. Saraiva, 2008.

PERIÓDICOS

DA SILVA, E. C. **Governança Corporativa nas Empresas** – Editora Atlas, 2016

4839

Introdução à Ead

60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

Esta disciplina traz os conceitos sobre modelagem de processos, apresentando a importância sobre o entendimento e representação de fluxos de processos nos negócios, como realizar suas análises e implementar melhorias contínua, realizar a gestão dos processos, certificações existentes e como é a visão de processos na indústria 4.0.

OBJETIVO GERAL

Diante desse mundo em crise todas as empresas deverão se reinventar para não perecer, assim preparamos nosso egresso para intervir nas modelagens e processos da empresas , seja na gestão de pessoa, ferramentais tecnológicos para preparar a empresa visando a construção da indústria 4.0.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar modelagem de processo de negócios bem como realizar a modelagem de processos.
- Estudar e elencar as ferramentas para identificação de oportunidades de melhorias.
- Estudar o histórico industriais e identificar a importância da indústria 4.0.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MODELAGEM DE PROCESSOS PARA A QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO

BPM (BUSINESS PROCESS MODELING)
UML - LINGUAGEM UNIFICADA DE MODELAGEM
QUALIDADE NA GESTÃO DE PROCESSOS
CERTIFICAÇÃO EM BPM

UNIDADE II – ANÁLISE E MELHORIA CONTÍNUA DE PROCESSOS

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MELHORIAS
ANÁLISES DE PROCESSOS
CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES
GESTÃO DE RISCO

UNIDADE III – GESTÃO E MAPEAMENTO DE PROCESSOS

ORGANIZAÇÃO DE TAREFAS
GESTÃO DE INFORMAÇÕES
COMUNICAÇÃO
MAPEAMENTO DE PROCESSO

UNIDADE IV – GESTÃO DE PROCESSOS NA INDÚSTRIA 4.0

O QUE É INDÚSTRIA 4.0
MANUFATURA 4.0 X PROCESSO 4.0
GESTÃO DE PROCESSOS NA INDÚSTRIA 4.0
DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS 4.0

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, P. S. **Indústria 4.0 - Princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial.** São Paulo: Saraiva Educação / Érica, 2019.

BVQI. **Apostila de curso - Gestão de Riscos na ISO 9001:2015.** São Paulo: BVQI.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, V. F. **TQC Controle de Qualidade Total (no estilo Japonês).** Belo Horizonte: Bloch Editores, 1992.

M. JÚNIOR, I. M. **Gestão da qualidade e processos.** Rio de Janeiro: FGV, 2012.

PERIÓDICOS

CAMPOS, A. L. **Modelagem de Processos com BPMN.** Rio de Janeiro/RJ: BRASPORT Livros e Multimídia Ltda.

5211	Certificação da Qualidade	60
------	---------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Definição e evolução do conceito de Qualidade. Gestão da Qualidade. A Evolução da Qualidade. Qualidade de Produto. Qualidade de Serviço. O processo da Gestão da Qualidade. Implementando a Qualidade – Ferramentas e Normas. Manutenção/ melhoria de padrões: processo de avaliação de projetos TQC. A Gestão da Qualidade Total (TQM). A natureza humana da Qualidade. Estratégia Empreendedora para a Qualidade Total.?

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional de administração e ciências afins quanto às técnicas e ferramentas do gerenciamento da qualidade nas organizações.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e aplicar os métodos MASP, FMEA e FTA para solução e prevenção de problemas.
- Interpretar os principais conceitos sobre as ferramentas da qualidade Histograma, Diagrama de Pareto, Folha de Verificação e Gráfico de Dispersão.
- Aplicar o conceito de Normalização à gestão da qualidade.

- Interpretar os principais conceitos sobre Garantia da Qualidade Industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MELHORIA DE PROCESSOS E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

APRESENTANDO A GESTÃO DA QUALIDADE
DA GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL ATÉ OS DIAS ATUAIS
METODOLOGIAS DE PREVENÇÃO E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS
METODOLOGIAS PARA MELHORIA DE PROCESSOS

UNIDADE II – FERRAMENTAS DA QUALIDADE

INSTRUMENTOS BÁSICOS PARA GESTÃO DA QUALIDADE
DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO, GRÁFICO DE CONTROLE E FLUXOGRAMA
HISTOGRAMA, DIAGRAMA DE PARETO, FOLHA DE VERIFICAÇÃO E GRÁFICO DE DISPERSÃO
GRÁFICO DE GANTT, MATRIZ SETFI E MATRIZ GUT

UNIDADE III – NORMAS E PADRÕES DA QUALIDADE

PLANO DE AÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE
NORMALIZAÇÃO
NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS
NORMAS TÉCNICAS INTERNACIONAIS

UNIDADE IV – CONTROLE E GARANTIA DA QUALIDADE INDUSTRIAL

CONTROLE DA QUALIDADE INDUSTRIAL
GARANTIA DA QUALIDADE INDUSTRIAL
INSPEÇÃO E PLANOS DE AMOSTRAGEM
CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA E PREMIAÇÕES DA QUALIDADE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDREOLI, T. P.; BASTOS, L. T. **Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência.** Curitiba: InterSaberes, 2017.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produção e operações.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARROS, E.; BONAFINI, F. (organizadoras). **Ferramentas da qualidade.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

CAMPOS, V.F. **TQC: Controle Total da Qualidade no estilo japonês.** 8.ed. Minas Gerais: INDG, 2004.

PERIÓDICOS

CARPINETTI, L.C.R. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. 3^a ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CARPINETTI, L.C.R.; GEROLAMO, M.C. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015:** requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Atlas, 2016.

CARVALHO, M.M.; PALADINI, E.P. (Orgs.). **Gestão da qualidade:** teoria e casos. 2. ed. São Paulo: Campus, Elsevier, 2012.

APRESENTAÇÃO

Registros Mercantis. O empresário. Disposições gerais sobre sociedades. Institutos empresariais. Sociedades. Modalidades de Sociedades quanto à sua relação com outras pessoas jurídicas. Modalidades de sociedades quanto à sua forma. Propriedade Industrial.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa preparar o estudante ou profissional da área jurídica a aplicar o direito empresarial nas diversas situações do mundo dos negócios, abordando as naturezas jurídicas das sociedades, seu nascimento e morte, passando pelos vários processos jurídicos como a recuperação judicial, desconsideração da personalidade jurídica, entre muitos outros.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o empresário individual e a sociedade empresária.
- Entender os procedimentos simplificados para micro e pequenas empresas.
- Identificar e compreender o capital social seus direitos e deveres.
- Compreender as consequências da dissolução, recuperação judicial e falência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SOCIEDADES E EMPRESAS

PERSONIFICAÇÃO DAS SOCIEDADES

REGISTROS MERCANTIS

SIGILO

MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

UNIDADE II – CAPITAL SOCIAL E O DIREITO EMPRESARIAL

TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL

CAPACIDADE JURÍDICA EMPRESARIAL

CAPITAL SOCIAL E A SUA INTEGRALIZAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO SOCIAL

UNIDADE III – DISSOLUÇÃO, RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA

RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

FALÊNCIA

UNIDADE IV – TIPOS DE SOCIEDADES EMPRESARIAIS

SOCIEDADES EMPRESÁRIAS

SOCIEDADES PERSONIFICADAS

SOCIEDADES PERSONIFICADAS POR AÇÕES

SOCIEDADES COOPERATIVAS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAGAS, E. E. **Direito empresarial esquematizado**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAMEDE, G. **Manual de direito empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

RAMOS, A. L. S. C. **Direito empresarial**. 9. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2019.

PERIÓDICOS

TOMAZETTE, M. **Curso de direito empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2018.

5026	Gestão de Recursos Humanos e Carreiras	60
------	--	----

APRESENTAÇÃO

Por meio de uma visão holística, introduzir o conceito da administração de cargos e salários, subsistemas de RH, e seus aspectos críticos e posicionamento hierárquico dentro da empresa. Conhecer os fatores de remuneração e sua interação com outras políticas e práticas de gestão de pessoas. Conhecer a relação entre remuneração e motivação do funcionário. Compreender os métodos de avaliação e classificação de cargos. Conhecer tipos de salários, benefícios e remuneração. Compreender treinamento e desenvolvimento. Compreender estrutura de carreira, recompensas e incentivos.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa transmitir ao estudante ou profissional que deseja trabalhar ou se desenvolver na área de recursos humanos, competências para gerir o desenvolvimento de carreiras em sua organização. São abordados conceitos sobre cargos, salários, benefícios, treinamento e desenvolvimento (T&D) e muitos outros.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar quais são os tipos de liderança compostos pelas empresas e compreender o processo para que um chefe torne-se um verdadeiro líder.
- Apontar as etapas do processo de cargos, avaliação de salários e condições de mercado para contratação e modelos a serem seguidos posteriormente.
- Implementar os procedimentos de promoção de pessoal.
- Identificar os diferentes tipos de recompensas e incentivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CARGOS E LIDERANÇA

CONCEITO DE CARGOS
COMPOSIÇÃO DE CARGOS
TERMINOLOGIA
ESTILOS DE LIDERANÇA

UNIDADE II – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E T&D

ANÁLISE DE CARGOS
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
ETAPAS DO PROCESSO DE CARGOS
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

CONCEITO DE CARREIRA
RESPONSABILIDADE PELA CARREIRA
ESTRUTURA DE CARREIRA
PROMOÇÃO DE PESSOAS

UNIDADE IV – CARGOS, SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIO
CONCEITO DE SALÁRIO
PROGRAMA DE BENEFÍCIOS
RECOMPENSA E INCENTIVOS

REFERÊNCIA BÁSICA

BARROS, David L. S. **Empreendedorismo**. Editora TeleSapiens, 2020.

CARVALHO, A. V; NASCIMENTO, L. P; SERAFIM, O. C. G. **Administração de Recursos Humanos**. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage: 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro:3. ed. Campus, 2010 6^a Reimpressão.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**: o capital humano das organizações. São Paulo: Atlas, 2006

GUIMARÃES, Ana L. **Ética e Cidadania**. Editora TeleSapiens, 2020.

JORGE, M. J. **Remuneração estratégica**: como desenvolver atitudes empreendedoras por meio de remuneração, São Paulo: LTR, 2007.

MACIEL, Dayanna S. C. **Liderança e Desenvolvimento de Equipes**. Editora TeleSapiens, 2021.

PERIÓDICOS

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**. 14a ed., São Paulo: Futura, 2011.

MEDINA, Gisele F. C. **Marketing Pessoal e Gestão de Carreira**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é destinado a administradores, empreendedores, economistas, contadores e/ou demais profissionais graduados que desejam ampliar seus conhecimentos na análise da Engenharia de Negócios.